

GAZETA JOAQUINENSE

COLLABORADORES DIVERSOS

—Redactor: Adolpho Martins—

Publica-se nos dias 1, 10 e 20.

ASSIGNATURAS

Anno 6\$000 Semestre 3\$500
Anuncios e outras publicações, por ajuste
Pagamentos Adiantados.

MUSEU COMMERCIAL

Conferencia do Sr. José Arthur Boiteux — Thema: *Estado de Santa Catharina — Resumo da palestra — Pessoas presentes.*

(Conclusão)

Descreve Nova Trento, o municipio da seda e do vinho. Enumera os seus principaes estabelecimentos commerciaes e industriaes. Lê um topico da «Revista» da Sociedade Catharinense de Agricultura para «demonstrar o que já é a industria sericicola alli.

De Tijucas cita a sua produçao e exportação sempre crescente, apesar de sua pessima barra do rio por onde sahem os navios a vela que conduzem seus productos para a capital, Santos e Rio de Janeiro.

Refere-se a Porto Bello, ao seu excellento porto e á Caixa d'Aço, famoso ancoradouro. Cita os seus generos de produçao e exportação.

Descreve Biguassú citando os productos que enviou á citada exposiçao de Florianopolis. Falla das suas excellentes terras.

De S. José diz o que produz e o que exporta. Cita lhe as fabricas e outros estabelecimentos. Refere-se aos seus districtos destacando Angelina como um verdadeiro satorio para beribericos.

Refere-se á Palhoça, enumerando a importancia das suas industrias. Falla da estrada de rodagem que o liga ao Estreito e a Lages. Enumera os generos de sua lavoura.

De Garopaba diz que é um centro agricola de terras muito férteis.

Cita os generos de sua produçao.

Falla de Imaruhy, descrevendo a sua situação topographica e a

presentando a relação dos seus productos.

Descreve Laguna, o seu porto, o seu commercio, a sua ligação com o interior. Cita os generos de sua produçao.

Refere-se á sua situação de entreposto commercial de uma grande zona agricola — o valle do Tubarão. Falla da estrada de ferro D. Thereza Christina.

Do Tubarão cita a fertilidade das suas terras, da sua grande produçao, destacando as principaes.

Refere-se a Jaguaruna e ao seu commercio graças ao desenvolvimento agricola que se vai alli accentuando.

Descreve Urussanga, enumerando os productos enviados á citada exposiçao.

Do Araranguá falla da sua situação topographica; da sua lavoura e commercio; das difficuldades da barra do rio que lhe dá o nome; refere-se á serie de lagoas que se estendem pelo seu territorio, donde surgirá grade canal por onde se escoem os productos daquelle abençoado torrão.

Passa a tractar de S. Joaquim da Costa da Serra, dos rios que lhe fertilisam os campos, do seu clima, do seu progresso em evidencia.

Descreve Lages, a sua situação geographica, enumera os generos de sua produçao e exportação. Falla das suas fructas e do vinho que alli se começa, com o mais brilhante exito, a fabricar. Cita os seus edificios, os esforços dos seus habitantes em collocal-a, como é de justiça, em uma bella situação da cidade progressista.

Falla de Curitibaanos, tendo minuciosa informação recentemente publicada pelo «Novidades», de Irajáhy causando funda impressao no auditorio o conhecimento dos grandes recursos desse municipio.

Passa a tractar de Campos Novos, descrevendo-o sob o ponto de vista da sua situação na zona contada pelo Paraná. Enumera os seus grandes recursos.

Applausos geraes pontuam a conferencia e após o Sr. Conde Candido Mendes de Almeida encer-

ra o acto renovando seus agradecimentos á assembléa pelo seu com- parecimento.

Entre as pessoas presentes nota mos algumas senhoras e os Srs. Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, Dr. Viveiros de Castro, Capitão-Tenente Manuel Guillon, A. Eloy da Camara, Capitão Rodrigo Lobo, representando o Sr. Marechal João da Silva Barbosa, Commandante Superior da Guarda Nacional; Dr. Carlos de Noves, Lindolpho Xavier, Dr. Getulio das Neves, Dr. Mendes Tavares, Presidente do Conselho Municipal; Engenheiro Augusto Vieira Pamplona, Pedro M. Carmelo, Capitão de Corveta Henrique Boiteux, H. Pereira Pinto, João Vieira Pamplona, Dr. Oscar Macedo Soares, José Augusto Fernando do Livramento, Domingos de Castro Perdigão, Tarquínio de Madeira, Sergio G. de Souza, Carlos Schinjt, Antonio de Govêa Proença, F. Ferreira da Costa, R. S. Mendes, Aristides da Motta Marinho, Sebastião Vieira Fernandes, Henrique da Silva Fontes, Coronel Honório Lima, M. Motta Corrêa, Odilon Vieira Gaioth, Coronel Arthur Corrêa de Menezes, Alfredo Luz, Amphiluquo Ribeiro Junior, Cleto Pinto de Souza e Silva, Eugenio Guilherme Junior, Dr. Joaquim de Oliveira Botelho, Manuel Barbosa Pereira Duques Junior, Presidente do Instituto A. Geographo de Alagôas; Alberto Tatsch, Hugo Calvacanti Guillon, Dr. Lebon Regis, Accacio Rodrigues Praxede, Julio Medeiros, Thomaz Reis, Themistocles da Costa, Waldor Ribeiro Branco, Leão Barbosa, Donato Mello, Antonio Carlos da S. Beltrão, Virgilio Vieira Lima, J. da Rocha Gomes, João Mamede da Silva Pontes, M. Brites Frederico Duniç Matheus, Bento Carvalho, Heitor Blum e Arinos Pimentel, do «Jornal do Brasil».

(Do Jornal do Brasil.)

— Todos nós temos tres generos: um que se mostra, outro que se pensa ter, e outro o que se tem realmente.

SECÇÃO OFFICIAL

EXPEDIENTE DO MUNICIPIO DE SÃO JOAQUIM

Administração do Cel. Cezaric Joaquim do Amarante, Superintendente Municipal.

Mez de Dezembro de 1907

Dia 24

Officio ao 1 Substituto do Superintendente assumindo a administração do Municipio.

Dia 31

—Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba respectiva a quantia de 158\$000 aos empregados da Superintendencia; sendo 50\$000 ao Zelador de obras publicas municipais, 24\$000 ao porteiro do Conselho Municipal e 84\$000 ao Secretario; a todos proveniente de seus ordenados relativos ao mez hoje findo.

Idem

—Ao mesmo—Pague-se pela verba Expediente a quantia de 9.040 rs. ao Sr. João Albino de Oliveira, negociante nesta praça, proveniente de papel, pena e tinta, fornecidos para o Expediente da Superintendencia, conforme a inclusa conta.

Mez de Janeiro de 1908.

Dia 1

—Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba obras publicas a quantia de 160\$000 ao Sr. João Franco por conta do contracto com o mesmo firmado para construção de uma balsa sobre o rio Lavatudo.

Dia 2

—Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba Instrução Publica a quantia de 40\$000 ao Sr. Manoel Bessa, professor publico municipal, de seus vencimentos correspondentes ao mez de Dezembro p findo.

Idem

—Ao mesmo—Pague-se pela mesma verba a quantia de 100\$000 ao Sr. Adolpho Martins, director do «Collegio 2 de Maio», da gratificação a que tem direito relativamente ao exineto exercicio.

Dia 3

—Ao T. Municipal—Pague-se pela verba obras publicas a quantia de 1\$500 a Placido João Baptista, de limpezas feitas nas sargetas.

Dia 4

Requerimentos despachados

Francisco Sá da Silva Mattos (1º despacho.) Informe o fiscal e Zelador de obras publicas se o terreno está devoluto.

Dia 7

Francisco Sá da Silva Mattos. 2º Despacho. Como requer. Concedo o terreno de accordo com a lei em vigor, devendo construir o edificio no prazo d'um anno.

NOTICIAS VARIAS

—CEL. CORDOVA PASSOS—

De viagem para a Capital do Estado, onde vae tomar parte nos trabalhos do Congresso Representativo, do qual é um dos conspicuos membros, esteve nesta villa o nosso illustre e prezado amigo Sr. Cel. José Joaquim de Cordova Passos.

Cumprindo nosso dever procuramos logo S. S. para apresentar-lhe nossos protestos de respeito e consideração.

O illustre viajante retribuiu a nossa visita, honrando assim as modestas offinas da *Gazeta*.

Em agradavel palestra com aquelle digno Representante, teve elle occasião de manifestar-nos a desejo que leva de vêr si consegue do Estado, um auxilio para a installação e manutención de um collegio de ensino secundario na cidade de Lages.

Eis uma idéa que, estamos certos, encontrará no Congresso o merecido acolhimento, pois é excusado dizer-se que a sua execução virá supprir uma grande falta de que se resente a região serrana, desde a lamentavel queda do Gymnasio S. José daquella cidade.

Ao distincto amigo desejamos boa viagem e felicidades.

—CEL. ALBUQUERQUE—

Tambem já se acha na Capital o emerito Deputado Sr. Cel. Francisco Ferreira de Albuquerque, mui honrado chefe politico e superintendente municipal em Curitybanos.

Pouco antes de sua partida foi o precioso amigo, por occasião da passagem de seu anniversario natalicio, alvo de imponente manifestação de apreço na villa de Curitybanos.

Em sua honra foi publicada uma bella polyantéa, trazendo um

nitido retracto de S. S. e collaboreção da melhor parte de seus numerosos amigos e admiradores.

Desejando muitas felicidades ao illustre Representante, apresentamos-lhe, em nome do municipio de S. Joaquim, que tem motivos de ser muito grato a S. S., os protestos de perfeita amizade e alta consideração.

—CONTRACTO DE CASAMENTO—

Com a Exma. Senhorinha D. Rachel Ramos, estremeada filha do nosso illustre amigo e prestigioso chefe, Sr. Cel. Vidal Ramos Junior, contractou casamento o Sr. Dr. João Pedro da Silva, digno official de gabinete do Exmo. Sr. Cel. Governador do Estado.

Perennial fonte de venturas é o que desejamos aos jovens noivos.

—O TRAHIDOR ULLMO—Em Toulon, França, foi exauctorado de seu posto o ex-official da Marinha franceza, Ullmo, accusado por crime de alta traição á Patria e por isso condemnado.

Quando as autoridades procediam a exauctoração, quebrando a sua espada e distituindo-o do posto, Ullmo rompeu em soluços.

A enorme multidão que assistia ao acto gritava: Morte ao trahidor!

—TERREMOTOS—Dizem de Bli-dah, Argelia, que sentiu-se alli um tão violento terremoto que as oscillações do solo faziam com que tocassem os sinos das igrejas.

—Em Schagai, China, foi sentido fortissimo terremoto.

O phenomeno feodeo grande extensão d.elevada montanha, abrindo enorme abysmo.

Tres mil casas desapareceram, ficando sepulturas milhares de familias.

—A BANDEIRA NACIONAL—

Lemos o seguinte:

O «Jornal do Commercio», publica, em suas «varias», de hontem, uma carta do sr. Antão de Vasconcellos a proposito do erro astronomico da bandeira, e que termina com esta nota humoristica:

«Gonsalves Dias, si fosse vivo, teria de alterar a sua—Canção do Exilio—para, em vez de—«Nosso céo tem mais estrellas»—dizer gaudente:

«Nosso céo não tem estrellas—Estão todas na bandeira».

MEL ARTIFICIAL

Segundo lemos numa revista, no Congresso Assucareiro de Breslau, o dr. Herzfeld apresentou um processo de fabricação artificial do mel.

A fórmula é simplíssima. Deitam-se num recipiente de metal esmaltado um kilo de assucar, 300 grammas de agua e acido tartarico.

Aquece-se tudo á temperatura de 110 grãos centigrados e agita-se constantemente até que o liquido tome a côr de amarello dourado, signal de que a operação está determinada. Deve procurar-se que a temperatura seja a mais constante possível.

Deste modo, tão simples e ao alcance de todos, obtem-se a criação do mel artificial que, segundo os seus mais ardentes propugnadores e defensores, supera o natural pela pureza dos seus elementos e pela economia e rapidez com que se fabrica.

„De um jornal do Rio”

1º BISPO DE S. CATHARINA

O Exmo. Sr. Conego João Becker, Bispo eleito de S. Catharina, será sagrado a 14 de Setembro. Consta que serão paranymphos os srs. drs. Lauro Müller e Hercilio Luz.

NOVA ESTRADA DE FERRO EM S. CATHARINA

Noticia o *Novidades* de Itajahy:

—O *Dia*, de 10 de Julho, publica um telegramma, do Rio, de Sr. Gualberto, noticiando que os deputados catharinenses propuzeram ao Governo da União o estudo para posterior construcção de uma estrada de ferro que, partindo do littoral fronteiro a Florianopolis sirva aos municipios de S. José, Palhoça, Lages, Curityba nos e Campos Novos, e siga por Palmas até a fronteira da Argentina a encontrar a linha ferrea d'aquella nação que deve chegar a Campina America. Não sera isto um novo Massiambú?

—A esse respeito a *Região Serrana* recebeu do Rio o seguinte telegramma:

O Dr. Lauro Müller trata com a finco da viação ferrea do Estado, cortando S. Catharina completamente com caminhos de ferro. O «Paiz» dá noticia que o governo

federal se resolveu incorporar á rede geral de estradas de ferro a estrada do Estreito á Argentina.

CLUB 7 DE JULHO

Esta brilhante associação, com sede na cidade do Tubarão, festejou dignamente, a 7 do passado, o 9º anniversario de sua fundação.

Convidados para tomar parte na quella solemnidade, nos fizemos representar na pessoa do nosso illustre amigo sr. dr. Americo C. Rabello, a quem muito agradecemos a honra que nos quiz dispensar, accedendo ao convite que para esse fim lhe dirigimos.

Pela secretaria da distincta associação recebemos um attencioso officio communicando-nos a eleição e posse da nova directoria, solicitando para sua bibliotheca a remessa de nosso modesto periodico e agradecendo a nossa representação.

E' a seguinte a nova directoria: Presidente—Antonio Bibiano d'Assumpção; Vice-Presidente—Hilario José de Mello (reeleito); 1º Secretario—Antonio Delpizzo Junior (reeleito); 2º Secretario—Silvio Burigo (reeleito); Orador official—José Accacio S. Moreira (reeleito).

Aguardando ao sympathico Club 7 de Julho toda sorte de prosperidades, felicitamos a sua nova e illustre directoria.

—1º VIAGEM A CARRO DO ESTREITO A LAGES—

O sr. Campos Lobo, digno representante em nosso Estado, da Companhia Sul America, fez a carro, em 5 dias e com um só animal, a viagem do Estreito a Lages.

—A REPUBLICA ARGENTINA ARMANDO-SE

Lê-se no *Jornal do Brasil*:

«Pessoa que nos merece credito informou nos de que o governo do presidente Alcorta acaba de encimmendar na Europa dois grandes couraçados, de maior tonelagem que o *Minas Geraes*, mais armados do que elle e sob condição de ficarem promptos primeiro do que os outros dois couraçados brasileiros, *S. Paulo* e *Rio de Janeiro*, que o governo do Brasil tem encimmendados por intermedio da casa Walter Brothers & Co.

O nosso informante passou ha pouco de Buenos Aires para a

Europa e declarou que para tal encimmenda não precisava o governo argentino de licença do Congresso, como ha muita gente que assim pensa.»

—ESTRADA DE FERRO D. THEREZA CHRISTINA—A 16 do mez passa do foram iniciados os trabalhos de prolongamento dessa via-ferrea até o caes da Laguna

—CANAL DE ARARANGUÁ— Diz o nosso collega «O Escudo», da Laguna, que foram inaugurados, a 10 do passado, os trabalhos da construcção do canal de Araranguá.

Esta obra constituirá, sem duvida, um melhoramento de relevante importancia para o sul do Estado.

—EXPOSIÇÃO—A abertura da Exposição Nacional foi transferida para o dia 11 do corrente mez de Agosto.

—PARAGUAY—Telegramma do Rio dizem que está terminada a revolução do Paraguay, ficando derrotado o governo daquella Republica e assumindo a presidencia o sr. Gonzales Zanero.

—Foi nomeado director da Escola Naval o vice-almirante Justino Proença, nosso co estadano.

—OS NAVIOS BRAZILEIROS—

O «Standart» de Londres diz que a Inglaterra propoz ao Brasil comprar os navios brasileiros em construcção em New Castle, Que, no caso o Brasil pretenda vendel os, preferirá cedel os aos Estados Unidos.

L' Argentina, de Buenos Ayres, continua a affirmar estarem entaboladas negociações para compra pelo Japão dos mesmos navios brasileiros.

—SOBRE A MESA—

—Visitou nos pela primeira vez o ESCUDO, bem redigido seminario da cidade da Laguna.

—Recebemos tambem o JORNAL DE MAGDALENA, bem cuidada folha publicada em S. Maria Magdalena.

—O nosso distincto collega L' AMICO, do Rodeio (Blumensau), intrepido defensor dos interesses da santa Religião Catholica, melhorou seu material typographico e augmentou o formato. A elle nossas felicitações.

NOTICIAS

En un momento de gran actividad se halla el comercio de la ciudad...

NOTICIA DE LA CIUDAD DE SANTA CATARINA

NOTICIA DE LA CIUDAD DE SANTA CATARINA

EL 7 DE JULIO

Este día ha sido de gran actividad...

NOTICIA DE LA CIUDAD DE SANTA CATARINA

NOTICIARIO LOCAL

—IMMIGRAÇÃO ALLEMÃ EM SÃO—
—JOAQUIM—

Com destino a este municipio, partiram de Amsterdam cerca de setenta imigrantes allemães.

—Aham-se retidos na Estação telegraphica desta villa 2 telegrammas para o sr. Deputado Sebastião Furtado e para o sr João Gezuino.

VIDA SOCIAL

Farão annos:

a 4 o nosso estimado e popular amigo sr. tenente coronel Genovencio Mattos;

a 8 a exma. esposa do nosso distincto amigo sr. capm. Boaventura Lopes Pinto de Arruda, e

á 10 o joven amigo Bonnerges Pereira.

Antecipadamente felicitamol-os.

—Repleto de alegria está o lar do nosso amigo sr. Luiz do N. Carvalho, pelo nascimento de sua primeira filhinha.

Nossos parabens.

—FALLECIMENTOS—

Victima de terrivel desastre, falleceu no lugar Tres Barras, em baixo da serra de Inaruby, o sr. Amandio de Souza e Oliveira, de este municipio.

Trabalhava no matto aquelle infeliz moço, quando casualmente deixou disparar a propria pistola, cujas duas balas attingiram lhe o peito.

O sr. Amandio era casado, deixando portanto a mulher e tres filhinhos.

Peçamos á sua familia.

—Falleceu no quarteirão de S. José, a 16 do passado, o ancião sr. José Camillo, natural do municipio do Tubarão e aqui residente a muitos annos.

Nossas condolencias á sua exma. familia.

—SENTENÇA—Foi publicada a sentença dada pelo sr. Cr. Juiz de Direito da Comarca na questão proposta pelos srs. Cavalleiro do Alaral ao sr. Antenio Cantizano, sobre um pedaço de campo denominado Invernadinha.

A sentença é favoravel ao sr. Cantizano.

—DROGARIA—Sabemos que brevemente será instalada nesta villa uma bem montada drogaria.

Este avantajado tentamen deve mol-o ao nosso intelligente amigo sr. capm. Polydoro Paulino dos Santos, que para esse fim já so-

licitou da Directoria de Hygiene do Estado a necessaria licença.

De intuitiva utilidade será para o nosso publico um tal estabelecimento, pois, não havendo pharmacia na villa, precisa-se mandar vir de fora até os preparados medicos mais communs.

Demais sendo o sr. capm. Polydoro que sollicitamente attende a maior parte dos doentes do municipio, obtendo geralmente o mais feliz exito com o seu excellente tratamento homeopatha, achamos a certadissimas a sua resolução.

—COM O CORREIO—

Ninguem, por certo ignora as dificuldades com que lucta o estafeta Sabino José de Figueredo, no serviço de conducção da mala do littoral a esta villa, especialmente durante a estação do anno que ora atravessamos.

Porem, chuva, frio, caminhos pessimos, rios cheios, nada impede que o desterrado empregado entregue as malas nos dias determinados.

Sabemos ainda que o mesquinho ordenado daquelle exemplar empregado não compensa o seu trabalho e despeza, pois a maior parte das vezes a mala é tão volumosa que exige dois animais para sua conducção.

Pois bem, agora queixa-se-nos o sr. Sabino que só com muita reluctancia pode receber, do sr. Agente do Correio de Lauro Müller, seu pequeno ordenado; que estando já vencido o mez de Agosto, não pode ainda conseguir seus vencimentos de Julho.

Ora, quem não lamentará tamanha injustiça feita ao pobre chefe de familia, a um empregado que nada deixa a reclamar no desempenho do espinhoso serviço a seu cargo.

Ao d. sr. Administrador dos Correios, aquem endereçamos esta justa reclamação, pedimos prompta providencia sobre o caso.

—BARBEARIA—O sr. Candido Pereira convida o publico a visitar sua barbearia, aberta hoje a rua Dr Lauro Müller

A PEDIDOS

DECLARAÇÃO NECESSARIA
—AO PUBLICO—

Havendo desaparecido um burro de propriedade do sr. Manoel Bessa, me pediu aquelle sr. que, si por acaso encontrasse o referido animal, o pegasse, podendo mesmo utilizar-me delle.

Passados alguns dias encontrei

um animal que, pelos signaes, julguei ser o do sr. Bessa. Prendi-o e fui incontinentemente levá-lo a seu dono. Quando viajava em busca da casa daquelle amigo, encontrei-me com o sr. Joaquim do Matto, que garantiu-me não ser aquelle o animal procurado. Em seguida regresssei e puz em liberdade o animal. Aconteceu, porem, que este tambem desapareceu como por encanto. O sr. Manoel Flores, proprietario deste segundo animal, sabendo que o mesmo tinha sido preso por mim, levou o facto ao conhecimento do sr. commissario de policia, no sentido de haver de mim o valor do animal perdido. Tendo aquella autoridade a gentileza de communicar-me o que se dava a meu respeito, procurei entender-me com o dono do animal, a quem indemnicei, para evitar incommodos, com a quantia de 60\$000.

Ahi fica minha justificação.

S. Joaquim—Julho—1908

Francisco Climaco Rodrigues.

—GRATIDÃO—

Permitta, Sr. Manoel Farias, que o abaixo assignado, vosso obscuro amigo, sem grande educação, mas que sabe ser reconhecido, venho pelas columnas da conceituada Gazeta Joaquinense, render-vos um voto de mais entranhada gratidão e reconhecimento pelo grande bem que lhe acabaste de prestar. Depois de considerarmos morto o meu extremecido filhinho Lauro, tenho a dita incomparavel de vel-o hoje completamente são. E' pois esse bem immenso, alcançado por vossa pericia no tratamento homeopatha, que venho vos agradecer. A vossa extrema delicadeza, o vosso ardente empenho pelo salvamento de meu filho, penhoraram-me eternamente. Deante desta cura e de inumeras outras semelhantes, a vossa aptidão de homeopatha accentua-se de um modo positivo.

Acceitae, pois, distincto amigo, os sinceros agradecimentos do vosso creado muito grato

Augusto Pires Ferraz,

Curralinho (S. Joaquim)—Julho de 1908.

—CLUB ASTRÉA—

Aviso a todos os srs. socios e exmas. familias que foi designado o dia 15 de Agosto para a proxima partida ordinaria.

Secretario do Club Astréa. 20 de Julho de 1908.

O 1. Secretario

Adolpho Martins.

CASA SERRANA
EM BOM JARDIM
MUNICIPIO DE S. JOAQUIM

Manoel Cecil'io Ribeiro comunica a seus amigos e ao publico em geral que acaba de estabelecer-se em Bom Jardim com uma bem montada casa commercial, dispondo de um completo e escolhido sortimento de SECCOS e MOLHADOS.

Tem por divisa a Casa Serrana:
VENDER MUITO E GANHAR POUCO
Garante-se que quem visitar esta casa ficará admirado deante de seus preços barattissimos.

SORTIMENTOS DIRECTOS DE FLORIANOPOLIS
Vendas a dinheiro ou a troco de generos do municipio.
Uma visita, pois, a CASA SERRANA. (1)

ATENÇÃO!

ARTIGOS BARATISSIMOS!

COMPRAS VANTAJOSAS!

José Custodio Pereira participa aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber um variadissimo sortimento de diversos artigos que está vendendo por preços barattissimos, como sejam: FAZENDAS de seda, lã e algodão; palasde lã, artigo superior para o inverno; camisas para homens; chapéus de cabeça, fôrmas modernas; guardas-chuva para homens e senhoras. ARMARINHO: diversas qualidades de rendas, gregas botões, perfumarias etc. MACHINAS DE COSTURA por preços ao alcance de todos, DOCES EM CALDA de diversas qualidades; passas, figos, ameixas, marmelada e goiabada. MOLHADOS, vinhos do Porto, de diferentes marcas: cónhae superior, licores finos, cerveja e outras bebidas GENEROS ALIMENTICIOS: café, açucar, feijão, arroz, farinha de trigo e muitos outros artigos.

Venda sò a dinheiro ou a troco de generos.

COMPRA GENEROS SERRANOS
Aproveitem a occasião
Nesta casa quem trouxer dinheiro não sue sem comprar
PRAÇA CORONEL JOÃO RIBEIRO
—São Joaquim—
José Custodio Pereira.

CASA COMMERCIAL HARO DOS ANJOS

LINDO SORTIMENTO DE FAZENDAS FINAS

Panno de poncho, marca prova d'agua; palas, chales e fechus de muitas qualidades; cobertores, coichas, toalhas, sarjas, cas netas superiores, brins, chitas americanas, excellente artigo, merinô, diagona, cassas lindissimas e de muitas qualidades, alpaca de algodão lavrada, baêta de 1° e 2°; chapéus de cabeça, chapéus de sol para homens e senhoras, pelúcias, camisas de meia, artigo superior, meias, espartihos, etc, etc.

NOVIDADES: artigos para senhoras, homens e creanças.

MACHINAS DE COSTURA

BONITO SORTIMENTO de collarinhos, gravatas, lenços, extractos, artigos para fumantes.

N'esta casa encontra-se um COMPLETO SORTIMENTO de bebidas e doces de todas as qualidades.

Atrahente sortimento de armariinho.

CALÇADOS FINOS

TODA A SORTE DE GENEROS ALIMENTICIOS

FERRAGEM e MIUDEZAS

Preços realmente barattissimos

VISITEM A CASA HARO DOS ANJOS

Villa de São Joaquim da Costa da Serra.

A S U L A M E R I C A

A MAIS PODELCEA DAS COMPANHEIAS NACIONAES CONGENERES

Sede Social: rua do Ouvidor 56. Rio de Janeiro. Funciona em predio de sua propriedade.

Succursal em Florianopolis — Rua Altino Correia Nro. 39

REPRESENTANTE GERAL NO ESTADO—SR. CAMPOS LOBO

Banqueiros da Companhia no Estado—Srs. Carlos Hoepck & C.—Florianópolis

Os dados contidos no 11º Balanço provam que os fundos de garantia elevam-se a 19 mil contos de réis, que sòmente em apolices da Divida Publica dispõe a «Sul America» de quantia superior a 6 mil contos de réis; que tem perto de 3 mil contos de réis em emprestinio sob primeira hypotheca; perto de 4 mil contos de immoveis; mais de 16 mil contos de reservas, e mais de 1:400:000\$ de lucros os segurados.

A SUL AMERICA é uma das companhias que emite apolices com sorteios semestraes, por effeito dos quaes são isentos de pagamentos os segurados contemplados. Mais de seiscentos segurados já experimentar am praticamente os beneficios dos sorteios semestraes estando assim garantidos por quantia superior a 6 mil contos de réis, sem dispendio resultante de prestações.

Em sinistros a companhia «Sul America» tem pagos mais de 11 mil contos de réis. As maiores vantagens alliadas ás maiores garantias sòmente se encontraram na SUL AMERICA, que é uma das mais antigas entre companhias de seguros de vida.

Sede em Florianopolis—rua Altino Correia n. 39.

CAIXA POSTAL 19

End. Tel. SALIC

REPRESENTANTE GERAL

Francisco Campos da Fonseca Loba

Representante para o Sul deste Estado
João Guimarães Cabral, em Laguna.